



REPÚDIO à política tarifária do Presidente Trump, de extrema direita, com tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros.

Considerando que o Governo Trump impôs tarifas de até 50% sobre exportações brasileiras, atingindo setores estratégicos como química, agronegócio, automotivo e café, medida que já resultou em prejuízos estimados entre US\$ 12 e US\$ 17 bilhões por ano à economia nacional;

Considerando que a medida que já causa prejuízos bilionários à economia nacional, ameaça cadeias produtivas locais e compromete investimentos industriais de Jundiaí;

Considerando que essa política tarifária também penaliza países que possuem governos de direita, como Índia (50%), bem como democracias plenas e parceiros históricos de livre comércio, como Canadá (35%), México (30%) e África do Sul (30%), evidenciando que a medida não se pauta por nenhum problema específico do Brasil, mas sim um bloqueio sistemático ao desenvolvimento de economias emergentes, buscando impedir que surjam novas potências globais;

Considerando que diante desse cenário, é dever de qualquer brasileiro priorizar os interesses nacionais sobre preferências partidárias ou ideológicas, defendendo a soberania econômica e industrial do país, pois ser brasileiro e defender o Brasil deve ser mais importante que ser de extrema-direita;

Considerando que em Jundiaí os impactos do 'tarifaço' podem chegar a US\$ 180 milhões, segundo levantamento do jornal O Estado de São Paulo (14/08/2025), afetando principalmente os setores exportadores de transformadores elétricos, produtos de origem animal e frutas, com estimativa de retração entre 10% e 30% nas exportações, conforme a Unidade de Gestão de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia;

cris



Considerando que uma eventual desaceleração no setor exportador poderá gerar reflexos diretos na cadeia produtiva, redução da demanda, adiamento de investimentos e contratações, com risco real de perda de empregos e impacto no PIB local;

Considerando que medidas dessa natureza, sem respaldo nos princípios da OMC, prejudicam a economia nacional, ameaçam a geração de empregos e comprometem investimentos em setores culturais e produtivos, essenciais para o desenvolvimento sustentável do país,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção de Repúdio à política tarifária do Presidente Trump, de extrema direita, com tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros, dando-se ciência desta deliberação a:

1. Embaixada dos Estados Unidos no Brasil;
2. Gabinete do Deputado Federal Eduardo Bolsonaro;
3. Ex-Presidente Jair Bolsonaro.

Sala das Sessões, em 26 de agosto de 2025.

HENRIQUE DO CARDUME